

O DEVEVER

Bibliotheca Publica

*** SEMANARIO INDEPENDENTE ***

Director: Lucas Bainha.

Secretario: Horminio Faisca.

ANNO III

Laguna (Santa Catharina), 12 de Setembro de 1920

Num. 112

EXPEDIENTE

Assignaturas para 1920

Cidade:

Anno 5\$000

Semestre 3\$000

Pelo correio

Anno 6\$000

Semestre 3\$500

Numero avulso \$100

" atrazado \$200

Pagamento adiantado

As assignaturas começam em qual-quer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Banco Nacional do Commercio

CAPITAL 25.000.000\$000

RESERVAS 12.532.709\$150

Faz todas as operações bancarias.

Depósitos em conta corrente paga as melhores taxa.

Antes de recolherdes as vossas economias pedi informações á

Succursal de Laguna

Republica de malucos

Dos jornaes: "O Senador Soares dos Santos justificou, por escripto, no Senado, o seu voto ao projecto creando o Dia de Graças a Deus.

Disse ser contrario ao projecto, porque este fêre a Constituição, art. 11 n. 2.

O projecto foi approvado."

Ninguém seria capaz de julgar, apesar de todas as maluquices commettidas pela maioria dos nossos representantes federaes, que a Republica Brasileira, essa instituição livre, separada da igreja por principios justissimos, chegasse ao ponto de adoptar o dia de GRAÇAS A DEUS!

Que diremos nós a todo esse descabido, praticado por essa gente que se diz representante do povo?

E' tão grande a asneira, é tão estrambótica essa attitudo dos srs. Senadores, que não sabemos como classificar semelhante acto, que vem provar que na nossa representação ainda ha uma infimidade de cretinos, que precisam estar internados, para não prejudicarem a nossa população.

Esses homens, então, que approvaram o projecto, não reflectiram um momento, para medir a extensão da sua apalhçada attitudo, creando uma lei diametralmente opposta ás disposições estatuidas pela nossa carta fundamental?

E, além disso, nesse momento que temos graves problemas a ser resolvidos com toda a urgencia, é que os srs. Senadores se lembraram de approuvar um projecto de lei, in totum imprecendente e attentatorio aos nossos principios de Republica livre e separada do Estado?!

Que temos nós que agradecer a Deus, si nada adianta esse agradecimento, porquanto Deus, ou melhor a Natureza,

é um ser abstracto, que se não incommoda commoseo? Ou desejam os srs. Senadores, transformar o Brasil, num segundo Vaticano?

E' muito triste, vergonhoso, mesmo, fazer ver ao mundo que o Brasil, uma republica separada da igreja, tenha adoptado o dia de Graças a Deus, muito antes de ter adoptado outras medidas de grande relevancia e de interesse geral.

Não admira que o clero esteja preparando o Brasil para seu futuro campo de explorações, porque já temos padres deputados, senadores e governadores.

Hontem foi o Christo no Jury, apesar de todos os protestos e de todas as disposições constitucionaes contra o caso; amanhã ninguém estranhe a implantação da inquisição, porque já temos o dia de Graças a Deus.

Não fazemos guerra contra nenhuma religião; temos, mesmo por principio respeitar todas as opiniões, mas, não podemos tolerar tanta prova de ignorancia ou capachismo, dos nossos representantes no Senado Federal, a ponto de votarem em favor de uma lei absurda que vem demonstrar ao mundo civilizado que o nosso paiz nada fica a dever ao Celeste Imperio.

Entretanto, não se providencia sobre a emigração, organisando nucleos onde se possam localisar emigrantes, dando-lhes todos os auxilios, quando sabemos que temos a maior necessidade do braço estrangeiro para o nosso desenvolvimento material.

Não se procura afastar o deficit que todos os annos ameaça o orçamento da republica.

Não se trata de dar a autonomia ao Acre, que devia, já, ser uma das constellações do systema planetario da Federação Brasileira.

Não se pensa na lavoura, não se trata da revisão das tarifas aduaneiras, não se instituem escolas profissionais, não se dissemina racionamente a instrução publica; a justiça não é applicada de accordo com a lei, não gosamos da liberdade prégada pelos apostolos da cruzada republicana, mas em compensação temos o dia do Graças a Deus. Ora, para um povo essencialmente (não diremos agricola porque já não se usa) inepto, que consente e aceita calmamente que os pseudos representantes da nação, façam deste grande paiz, uma invernoada para guardar essa enorme carneirada, não se lhe póde conceder outra cousa.

Fazemos nossas palavras de Guerra Junqueiro, quando disse da politica portugueza o que ella realmente era; são palavras que se adaptam tão bem ao nosso povo, que parecem ter sido encommendadas a proposito.

Eil-as:

"Um povo imbecilizado e resignado, humilde e macambusio, fatalista e somnambulo, burro de carga, besta de nora, aguentando páuladas, saccoes de vergonha, feixes de misérias, sem uma rebelião, um mostrar de dentes, a energia dum coice, pois que nem já com as orelhas é capaz de sacudir as moscas; um povo em catalepsia ambulante, não se lembrando nem donde vem, nem onde está, nem para onde vae; um povo, enfim, que eu adoro, porque soffre e é bom, e guarda ainda na noite da sua inconsciencia como um lampejo mysterioso da alma nacional, — reflexo d'astro em silencio escuro de lagôa morta;

Um clero portuguez, desmoralizado e materialista, liberal e atheu, cujo vaticano é o ministerio do reino, e cujos bispos e abbades não são mais que a tradução em ecclesiastico do fura-vidas que governa o distrito ou do fura-urnas que administra o conselho; e ao

pé deste clero indigena, um clero jesuitico, estrangeiro ou estrangeirado, exercito de sombra, minado, enredando, absorvendo, — pelo pulpito, pela escola, pela officina, pelo asylo, pelo convento e pelo confessionario, — força superior, cosmopolita, invencivel, adaptando-se com elasticidade intelligente a todos os meios e condições, desde a aldeola infima, onde berra pela bocca epileptica do fradilhão milagreiro, até a rica sociedade elegante da Capital, onde o jeuitismo é um dandismo de sacristia, um beaterio chic, Virgem de tom, Jesus de high life, predicas unctuosas (monologos ao divino por Coquelins de fralda) e em certos dias, na igreja da moda, a batina, missa encantadora, — luz discreta, flores de luxo, paramentos raros, cadeiras commodas, latim primoroso, e hostia glacie, com pistache, da melhor confeitaria de Paris;

Uma burguezia, civica e politicamente corrupta até á medula, não discriminando já o bem do mal, sem palavra, sem vergonha, sem caracter, havendo homens que, honrados (?) na vida intima, descambam na vida publica em pantomimeiros e sevandijas, capazes de toda a veniaga e de toda a infamia, da mentira á falsificação, da violencia ao roubo, donde provém que na politica portugueza succedem, entre a indifferença geral, escandalos monstruosos, absolutamente inverosimeis;

Um poder legislativo, esfregão de cosinha do executivo; este criado de quarto do moderadar; e este finalmente, tornado absoluto pela abdicação unanime do paiz, e exercido ao acaso da herança, pelo primeiro que sae dum ventre, — como da roda duma loteria;

A Justiça ao arbitrio da Politica, torcendo-lhe a vara a ponto de fazer della uma sacarrolhas."

Vejam os leitores como se adaptam perfeitamente, as palavras de Guerra Junqueiro, ao estado actual por que está passando o Brasil, que mais nada é sinão uma ex-colonia portugueza que ainda traz comsigo o fatalismo de uma vida arrastada através dum periodo onde reinou a escravidão e um clero escorraçado pelo Marquez de Pombal.

Oxalá possa um dia a nossa mocidade tocar esses vendilhões do templo, que estão tratando de vender o Brasil.

E' preciso acabar de vez, com os vendilhões, para que nossa terra não seja taxada de — paiz de microcephalos.

Zoroastro.

Calçados! recebeu novo e bello sortimento, pelo Max. A «VENEZIANA»

Contos alegres para gente triste

III

TERRIVEL VINGANÇA D'UMA SÓGRA

— Janjão! Janjão! Venha cá ligeiro, cõrra!

— Que succedeu, minha velha?

— Mamãe engulio um rato!

— Minha sógra virou agora a gato? Ah! ah! ah!...

E Janjão voltando-se para a mãe de sua esposa perguntou:

— Mas como póde a senhora engulir um rato? Ah! ah! ah!... Uma sógra original, a minha! Não mais necessario de gatos nem de ratoeiras...

— Você, seu Janjão, é um malvado! mas eu hei de vingar-me, juro-o... vociferou a velha fula de raiva.

— Janjão, mande chamar o medico,

gritou em desespero d. Josephina, sua esposa.

— Malvina! gritou Janjão á cozinheira; vá depressa chamar um medico.

— Aqui perto móram dois: o dr. Salvador e o dr. João Matta: a qual delles devo chamar? inqueriu a creada.

— Estupida! gritou Janjão: chama o dr. Matta: não vês que a doente é uma sogra?!...

— Malvado! Malvado! vociferou de novo a velha; por Deus que me hei de vingar; e bem vingada ficarei!

D'ahi a instantes volta a creada dizendo:

— Não está em casa o dr. Matta.

— Então minha cara sógra, eu mesmo receito: o especifico contra a ingestão de um rato é engulir-se sem perda de tempo um gato bem caçador!

E Janjão soltou nova e estridente gargalhada.

— Malvado! Malvado! eu me vingarei; deixa estar!...

Quinze dias depois dona Suzana, sógra de Janjão, aproveitando a ausencia de um dia deste, chama mui particularmente sua filha e o caixeiro da casa commercial de seu genro, e conferencia longamente com ambos, depois de chá das 21 horas.

— Meus filhos, disse a velha com voz melliflua, sei que vocês se amam mutuamente em segredo e que esse amor ainda está em botão, e eu quero desabrochal-o e vel-o aberto em odorifera flor, cujo perfume possa deliciar-vos enebriantemente.

Ouçam-me bem: Da perfeita execução de meu plano brotará a felicidade de vocês. Tu, minha filha, amanhã, cinco minutos antes de teu marido vir tomar o chá da noite, deitar-te-ás, tornando-te meditabunda, inquieta e chorosa. Afflicto teu marido indagará a causa de tua tristeza, de tuas lágrimas. Depois de muita insistencia de teu esposo dirás, alfin, por entre lagrimas: «Nosso empregado teve hoje a audacia de pedir-me uma entrevista amorosa, debaixo da figueira do fundo do nosso quintal.»

E accrescentarás: «Envergues minhas vestes caseiras, empunhes um punhal e dirige-te ao local determinado.

Quando lá chegares abre os braços e corras em direcção ao vulto que estiver debaixo da figueira. Abraçando-o, crava-lhe o punhal até o coração!...

E eu, meus filhos, vestirei a roupa do caixeiro, porei seu chapéu na cabeça e quando o bruto chegar disfarçado na Josephina, exclamarei cheia de indignação e recuando três ou quatro passos:

«Esposa infiel! Foi para te experimentar que te pedi esta entrevista!

Eu jamais serei desleal ao meu patrão, unico amigo que tenho!... E eu desaparecerei correndo rumo á casa!

E assim o Janjão depositará cega confiança em ti, minha filha, e talvez torne seu caixeiro sócio de sua casa commercial... e vocês poderão gosar mil delicias do amor, que eu, pela minha idade avançada, nem mais póso delle gosar o cheiro...

Tres dias depois Raul, o caixeiro de Janjão, era interessado da casa commercial deste, e a velha exclamava cheia de jubilo:

— Estou plenamente vingada!... e contarolou:

«Janjão, coitadinho
Janjão chifrudinho;
Chavelho, guampa, chifrinho
Chifre, guampa, chavelhinho...»

Graciliano Alegria.

DOS JORNAES

FORTUNATO

Em luta permanente com a adversidade, Fortunato tomou uma noite, entre as mãos, a cabeça da mulher, e confessou o seu proposito:

— A fome, como tu vês, bate-nos á porta. Sem pão e sem amigos, a vida, neste povoado, é-me, de todo impossível. E' preciso, pois, que eu me prive do teu carinho, e parta, sosinho, pelo mundo em busca de terra menos ingrata. Tudo que possuímos darte-á, com certeza, para uns vinte ou trinta mezes. Com o teu trabalho honesto, poderás dilatar a utilidade d'esses recursos, fazendo-os durar cinco annos. Se, dentro d'esse praso, eu não tornar aos teus braços e ao teu amor, considera-te viúva, porque de certo eu morri.

Na manhã seguinte, após um esforço inaudito para libertar-se das cadeias de crystal e marmore que eram as lagrimas e os braços da esposa joven, Fortunato punha ás costas, preso ao seu cajado de caminhante, uma trouxa com a roupa indispensavel, e desaparecia, limpando os olhos humidos na manga da camisa grosseira, na curva da estrada por onde passara, ha um anno, trazendo a noiva pela mão.

Errando de terra em terra de fazenda em fazenda, eram-lhe companheiros, por toda a parte, o infortunio impiedoso, a má sorte inclemente, os contratempos inevitaveis. Debalde se esforçava, infatigavel, para juntar um peculio amontoando algumas moedas com que levasse ao lar um pouco de felicidade e fartura. As suas tentativas mais tímidas, mais simples, mais modestas, eram, sempre, como uma arvore infeliz cujas folhas fossem dispersadas, ainda tenras, por um sopro de tempestade.

Ao fim de quatro annos porém, como por um milagre, tudo mudou. As moedas multiplicaram-se em seu bolso, accumulando-se, amontoando-se, como se a fortuna, arrependida de tanta avareza, se tivesse predisposto a compensar a usura anterior com um gesto de espantosa prodigalidade.

Mezes depois, nas vespertas, quasi do praso concedido á mulher, Fortunato encheu de moedas o seu grande surrão de couro, prendeu-o á cintura, e velho, barbado, desfigurado pelos soffrimentos inominaveis, tomou a pé o caminho da terra natal. Ao cabo de quatro semanas com os pés sangrando, viu, emfim, da curva da estrada por onde se fóra cinco annos antes, a sua aldeia e o seu lar. Tropego, magro, faminto, mas disposto, mesmo assim, a dar uma sensação de alegria á companheira querida, encaminhou-se, de manso, para a porta, e bateu. Uma creança de quatro annos, linda e forte, em quem se repetiam os traços inolvidaveis da esposa, surgiu na sala pequenina, e chamou para dentro:

— Papae!

— Heim?—respondeu, do compartimento contiguo, uma voz masculina.

— Aqui está um homem. Informou, alto a pequenita.

Fortunato cambaleou numa syncope, encostando-se ao portal, para não cahir. Antes, porém, que o dono da casa apparecesse, entregou o sacco de ouro á creança, retomou o seu bordão de peregrino, e partiu...

HUMBERTO DE CAMPOS.

Bellas gravatas; — Casa Ferrari

D'O Commercio, de Itajahy:

Sabemos que o sr. deputado Marcos Konder renunciou seu mandato de deputado pelo nosso districto, por não concordar com a maioria do Congresso na elevação do imposto de capital, tributo este que o ex-deputado condemna como anti-economico e prejudicial ao desenvolvimento do nosso Estado. Como propagandista extremado e quasi fanatico do imposto territorial, o sr. Konder naturalmente não admite outra fórma de tributação do que a que recae sobre o valor do sólo. Deste modo o ex-deputado quiz, naturalmente sem preocupação de outra ordem, deixar acen-tuada apenas a sua divergencia em relação ao problema tributario que o Congresso encara sob prisma muito differente.

AS VICTIMAS DA GRANDE GUERRA

A Sociedade de Estatutos das Consocias da Guerra, estabelecida em Copenhagen, informou á Sociedade Norte Americana da Cruz Vermelha, que o custo da campanha em vidas uteis era egual a um terço da população dos Estados Unidos, isto é, 35.720.000 pessoas.

O numero de vidas perdidas na luta era de 9.819.000, e o numero de victimas das epidemias e do bloqueio, de 6.301.000 e a redução da população mundial em consequencia da diminuição dos nascimentos de 20.000.000.

A população combinada das nações em luta no começo da guerra era de 400.950.000.

Em condições normaes essas nações teriam augmentado a 424.210.000, quando a população combinada desses paizes era actualmente de 389.210.000.

Ternos de brins, brancos e de cores, artigo bem confeccionado—no Paraizo.

Movimento Immigratorio

NO 1º SEMESTRE DESTE ANNO ENTRARAM PELO PORTO DO RIO 23.462 IMMIGRANTES

De accôrdo com a estatística organizada pela directoria do Serviço de Povoamento, verifica-se que de 1º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, entraram pelo porto do Rio de Janeiro 150 vapores do exterior e 25 de portos nacionaes, visitados pela Inspectoria de Immigrantes, conduzindo 23.462 immigrantes e passageiros de 3ª classe (flagellados). Dos immigrantes, em numero de 20.084 constituindo 1.819 familias com 5.776 pessoas e 14.308 avulsos eram, conforme suas nacionalidades: portuguezes 11.664, italianos, 2.437, alemães 1.355, turcos-arabes 1.418, hespanhões 923, brasileiros 683, francezes 320, polacos 265, inglezes 231, suissos 125, nortes-americanos 104, belgas 69, austriacos 67, japonezes 60, russos 54, holandezes 54, rumenos 47, gregos 37, argentinos 33, uruguayos 27, tchecoslovacos 21, dinamarquezes 17, suecos 14, húngaros 16, yugo-slavios 9, egypcios 9, albaneaes 4, chilenos 3, lettões, 2, chinez 1, columbiano 1, cubano 1, canadense 1, mexicano 1, perano 1, finlandez 1. Eram, segundo sua profissão: agricultores, 553 familias com 2.066 pessoas e 1.867 avulsos; jornaleiros 1.266 familias com 3.710 pessoas e 10.561 avulsos, e de outras profissões 1.870. Segundo o sexo eram: homens 14.507, mulheres 5.577. Segundo as edades eram: homens maiores de 12 annos, 13.298; de 7 a 12 626; de 3 a 7 354; menores de 3 annos, 229; mulheres maiores de 12 annos, 4.507; de 7 a 12, 508; de 3 a 7, 363, e menores de 3, 3.189. Segundo o estado civil: solteiros, 12.749, casados 7.074 e viuvos 288.

No mesmo periodo foram encaminhadas para o interior, pela intendencia de immigração, 8.109 pessoas, constituídas em 1.092 familias com 4.998 pessoas e 3.111 avulsos, sendo, por Estados, para: S. Paulo, 5.701; Minas Geraes, 787; Paraná, 633; Rio de Janeiro, 236; Rio Grade do Sul, 274; Santa Catharina, 160; Espirito Santo, 67; Ceará, 66; Alagoas, 33; Goyaz, 51; Matto Grosso, 81; Bahia, 31; Pernambuco, 25; Rio Grande do Norte, 14; Pará, 12; Parahyba, 12; Amazonas, 9; Maranhão, 4 e Sergipe. Segundo as nacionalidades eram: brasileiros, 690 familias com 3.412 pessoas e 2.075 avulsos; portuguezes, 109 familias com 417 pessoas e 600 avulsos; allemães, 220 familias com 904 pessoas e 80 avulsos; hespanhões, 17 familias com 67 pessoas e 174 avulsos; italianos, 20 familias com 75 pessoas e 49 avulsos; suissos, 13 familias com 48 pessoas e 32 avulsos; japonezes, 8 familias com 21 pessoas e 31 avulsos; austriacos, 5 familias com 21 pessoas e 16 avulsos; francezes, 3 familias com 21 pessoas e 8 avulsos; tcheco-slovacos, 4 familias com 12 pessoas e 2 avulsos; belgas, 2 familias com 10 pessoas; turco-arabes, 10 avulsos; polacos 7 avulsos; gregos 1 familia com 4 pessoas; norte-americanos, 4; húngaros, 3; russos, 3; egypcios, 2; holandezes, 2; rumenos 2; argentino 1; cubano 1, irlandez 1; norueguez 1; uruguayo; 1 e inglezes 2.

Cartas dum jéca-tatú

Orléans, 10-9-920.

As coisas aqui na villa, Não anda bem boa, não... Quem não pertence ao Governo Vai soffrê preciguição. O Galdino anda apertado, Só porque não vai na onda; Dizem que para renuncia, Muita gente anda na ronda.

O João Cardoso que era Pr meiro substituto Vendo que anda o Governo, Fazendo parte de astuto, Pediu sua demissão; E agora a gente que manda Qué qui o Galdino nomeie Um home de sua banda!...

O Galdino qué deixá A tal de Suprintendencia, Porque assim não se véve, Com tamanha divergença. O Godofredo já foi, Risidi no Tubarão Porque farta garantia P'r'o o home que é cidadão.

O João Cardoso e o Galdino, De certo vão se mudá, Porque aqui já ninguém póde Abri a bocca e falá. A minha Camilla disse: «Vamo p'ra outro lugá; Orléans é um desgraça Já ninguém póde pará.»

Diz que arguem outro dia Quiz telegramma passá, E que a otoridade, Dispois de muito gritá, Tirou da mão do sujeito O telegramma! Vejam só!... E mandou o dito cujo Direito pro xilindró!...

Eu queria lhe contá Mais arguma novidade, Mas temo de abusá Dessa pouca liberdade; Aqui, quem fala verdrde Corre o risco de apanhá; Mas, cedo vou á cidade, E havemos de conversá...

Jacintho Dornolombo.

Vasos renaissance: na

«VENEZIANA»



Locaes

Foi nomeado fiscal do consumo, desta circumscrição, sr. Gentil Cunha.

Chocolate em pacotes, casa Teixeira

Está de parabens o lar do nosso amigo, sr. Raul Naylor, pelo nascimento de mais uma menina.

Echarpes de seda — no Paraizo.

RAUL NAYLOR

e

ELZA MARTINS NAYLOR

participam aos parentes e pessoas de sua amizade, o nascimento de sua filhinha YEDA.

Laguna, 10/9/20.

Botões phantasia na «VENEZIANA»

Diversões & Sports

Club Recreativo «Annita Garibaldi». — Este prospero e sympathico Club, compilou um variado programma para hoje, constando de corridas a pé e em saccos, e kermesse e baile á noite. Durante os festejos, tocará a banda musical «Carlos Gomes».

Regressou da Italia, onde esteve diversos annos o joven Jocundo Tasso, filho do sr. Jacintho Tasso, acreditado, commerciante desta praça.

Rendas, fitas, bordados finos, etc. — no Paraizo.

Flores de laranjeira

O sr. Donato Paladini, de Mirim nós communicou que contratou casamento com a senhorita Senhorinha Ferraz.

Linho para vestidos, artigo chic — no Paraizo.

Breve será iniciada a navegação dos vapores *Eta* e *Dina* da firma Asseburg & Comp., de Itajahy, entre este porto e o do Rio de Janeiro.

Canetas Tinteiro «IDEAL» as melhores.

Sociaes

Anniversarios

Festejou seu anniversario natalicio, a 8 do corrente, o nosso presado amigo e conterraneo, sr. Ary Cabral, thesoureiro da succursal do Banco Nacional do Commercio, em Joinville.

Ao distincto lagunense, nossos cumprimentos.

A melhor caneta-tinteiro é a «Ideal».

Hospedes & viajantes

Em visita á sua familia, acha-se nesta cidade, o sr. João de Alcantara, empregado da succursal do Banco Nacional do Commercio, em Itajahy.

Pó Lady legitimo, na «VENEZIANA»

Está nesta cidade, acompanhado de sua digna esposa, o sr. Antonio Carriço, representante da acreditada firma commercial do Rio de Janeiro, João Reynaldo Coutinho & Comp.

Cigarros *Valeska*, 200 réis o maço, no Hotel Brasil.

Regressou do Rio de Janeiro o sr. Euthalio Cyro de Castro.

Boas vindas.

Massa de tomates Italiana, no Hotel Brasil

Para o Rio de Janeiro, seguiram: A exma. sra. d. Elvira Warejão e sua filha senhorinha Pequitita, e o joven Arnaldo Teixeira, filho do sr. Divo Teixeira, acreditado commerciante desta praça.

— Pelo mesmo vapor, foram para Floriunopolis, o sr. Raul Naylor e sua sogra, a exma. sra. d. Francellina Martins.

Chapeus de sól, para homens e se nhoras, na Casa Ferrari.

Correspondencias

DE CURITYBANOS

No alto da collina na villa de Curitybanos, está collocada a bella igreja de Nossa Senhora, e nas tardes amenas, reune-se lá o senado curitybanense, composto dos srs. Marcos Gonçalves de Farias, João Caetano da Silva, Jorge Knoll, Maximino Antonio de Moraes e muitas vezes tambem, assistem ás reuniões, os auciaos José Francisco de Carvalho e Faustino Costa. Elles são os macrobios da terra. O mais idoso já exerceu o cargo de escrivão de paz, na então freguezia de Curitybanos, no anno de 1866. O Senado reunido, sommando as idades, dá como resultado o total de 395 annos. Quem visse essa assembléa diria involuntariamente: «Que grupo de velhos bonitos». E de

feito, é custoso de se encontrar uma meia dúzia de anciãos tão fortes, sadios e bonitos. Todos elles têm ainda uma estatura erecta, corpulenta, e todos elles têm cabelos de finissima alvura, com excepção de dois carecas que somente têm um resto de cabelos nas partes posteriores da cabeça. Falam da historia desta terra e como num kaleidoscopio, passam os quadros dos tempos passados, perante ás nossas vistas. Nessa occasião já tomou lugar o sr. dr. Urbano dos Santos, mais tarde vice-presidente da Republica, quando aqui exerceu o cargo de Juiz da Comarca. Com estes meios sustentou animada palestra o Conselheiro Manoel da Silva Mafra, quando em propaganda para a sua candidatura. Já estiveram presentes os sr. Marcondes Cesar, presidente do Superior Tribunal de Justiça, de S. Paulo; Hercilio Pedro da Luz e Lauro Müller, naquelles tempos, moços ainda; Ramagem, Corrêa de Oliveira e muitos outros, com cujos nomes se podiam encher tiras de papel, e todos nomes illustres e acatados. Elles são contemporaneos dos coroneis João da Silva Ribeiro, Manoel da Silva Ferreira Farago, Bertick, cujos os nomes occupam lugar de destaque na historia catharinese. Elles conheceram Curitybanos no tempo que elle era feliz, rico e considerado. Tempo em que reinava a paz e a harmonia entre o povo e que ainda não se havia introduzido neste municipio a malta perniciososa dos caloteiros do commercio e dos ladrões de sincerros, que vieram de outras terras para espoliar o povo, dos seus bens, para apoderar-se dos cargos publicos rendosos, com o fim de escravizar este bom povo e mercadejar com a maior semceremonia os interesses publicos. Neste bloco de anciãos respeitaveis, achou a canalha um rochedo de granito, que offereceu uma resistencia forte, contra as miserias sem nome, praticadas neste infeliz municipio pela familia dos Calixtos, que aqui chegou sem eira nem beira. O que seria desta terra se não tivesse essa meia dúzia de velhos que levantam bem alto a moralidade, e que sem dó nem piedade criticam essa administração municipal deshonesta e immoral, que infelicitou este municipio. Esse bloco é a montanha de Hoveb, de qual um novo Moyse vai tirar a agua necessaria para fertilizar novamente este municipio, que ficou um deserto debaixo de uma administração esteril e improductiva. Já uma parte dos gafanhotos destruidores, retirou-se; o resto ha de abandonar esta terra no tempo mais breve possivel, porque o tempo dos Calixtos já se foi e não volta mais.

(O Correspondente.)

Solicitadas

ARREBENTACÃO PELO CORPO

O Sr. João A. Monteiro, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, dem carta de 15 de Novembro de 1911, que curou-se de ARREBENTACÃO PELO CORPO.

E. do Rio Grande do Sul — Porto Alegre.

Mathilde Neves, avisa ás suas amigas e clientas que já está trabalhando, fazendo todo e qualquer serviço conveniente á arte, trabalhos feitos completamente sem dó, por preços moderados e a prestações. Consultas todos os dias uteis das 9 ás 17 horas.

Gabinete dentario:

Praça Conselheiro Mafra n.º 13.

EMPREGADO NO COMMERCIO

de Uberaba curou-se com "ELIXIR DE INHAME" Estando atacadissimo de molestias rebeldes a todos os tratamentos, e já empagado de tomar quanto remedio via anunciado sem obter resultado, tive a dita de experimentar o esplendido "ELIXIR DE INHAME GOULART",

começando a sentir melhoras logo ao primeiro vidro. As melhoras foram accentuando até que hoje me julgo perfeitamente curado somente com 4 vidros e em signal de verdadeira gratidão escrevo-lhe esta para o bem de quem soffre.

Uberaba, 18 de Setembro de 1915.

Rubens Sabino de Freitas
Empregado no Commercio

DR. JOÃO MONTEIRO

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, D. D. Director da «Revista Medica» e medico legista diz:

... tive occasião de applicar o «ELIXIR DE INHAME GOULART» em um doente, obtendo bom resultado. Já tenho tambem receitado na minha clinica particular e sempre colhendo bom resultado, pelo que lhe dou os meus sinceros parabens — Dr. João Monteiro, Medico Legista e Director da «Revista Medica» de Minas — Juiz de Fôra.

EDITAES

EXECUTIVO FISCAL

O Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, em Laguna, faz saber aos devedores do Estado, constantes da relação infra, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, contados da publicação deste edital, para effectuarem o pagamento de seus debitos mediante guia desta Procuradoria, na Mesa de Rendas Estaduaes, sob pena de ser feita a cobrança executivamente, de accordo com as certidões recebidas e conforme determina a lei.

Franklino A. Soares, João André de Moraes, Florisbello Jacintho Martins, Filastro Crescencio da Cruz, José e João Julio de Oliveira, André Avelino de Souza, Manoel Carolla, Luis José Luis, Francisco José Pires, Possidonio José Silveira, Joaquim Pereira, José Albino dos Santos, Isaias José Luciano, José Lalau, José Manuel Clarindo, José Santos de Souza, Francisco Netto, Francisco Soares Ouriques, Romario Pereira Leal, Thomaz Fernandes Vargas, Viuva Andrade & Filhos, Manuel Joaquim Ignacio, Luis Abrahão dos Santos, Luis Thomaz, Manuel Idalino, Manuel Antonio Duarte, Pedro Braulino Meneses, Francisco Bonifacio P. Maia, Domingos Rodrigues, Paulo Strauch, Thomaz Ricardo Duarte, Thomaz Joaquim Alano, Saturnino F. de Lima, José Hygino, Hugo Fischer, João Elias de Medeiros, Julio Bergler, Targino A. da Costa, José de Brum Netto, Jovina Julia de Jesus, José L. Machado, Elias C. de Souza, Francisco Tiburcio de Oliveira, Jovelino Monteiro de Amorim e Julio Machado Raulino.

Laguna, 4 de Setembro de 1920.

Claribalte V. de V. Galvão
Procurador dos Feitos da Fazenda.

Annuncios economicos

VENDE-SE um automovel, em per feito estado. Para tratar, com Julio Bergler.

Grande sortimento de calçados, recebeu a Casa Ferrari.

VENDE-SE:

O grande predio da Rua Conselheiro Jeronymo, com frnete para o jardim, com todo conforto para grande familia. Assim como lotes de terrenos com frente para a Rua Volunt. Carpes, promptos a edificar. Para tractar com o proprietario João Monteiro.

Vinho tinto { Hotel
Brasil
DA COLONIA

Casa Ferrari
ESTR-
CTOS
FINOS,
LEQUES,
MEIAS, SABONETES, PO' DE AR-
ROZ, CHAPÉOS DE HOMENS E DE
SENHORAS, ETC]

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA "A INTERNACIONAL"

AUTORIZADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 9

MAIS DE MIL AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 21 de Julho de 1920, pela Loteria Federal, correspondente aos segunites numeros: 7.448, 9.437, 0.634, 1.753, 0.134, 4.486, 4.728, 6.430 e 6.459.

SERIE "A-C" 91.º SORTEIO

10:000\$000 — 1.º PECULIO — Um predio ao Sr. Manoel Villas Bôas, residente em RIO GRANDE, — Estado do Rio Grande do Sul.
1:000\$000 — 2.º PECULIO — Um terreno á Srna. D. Malvina Brissac Pereira residente em BAGE' — Estado do Rio Grande do Sul.
1:000\$000 — 3.º PECULIO — Um terreno á Srna. D. Helena Gonçalves, residente em FLORIANOPOLIS — Estado de Santa Catharina.

SERIE "D" 32.º SORTEIO

10:000\$000 — 1.º PECULIO — Um predio á Sra. Etelvina Francieca Nascimento, residente em S. SALVADOR, — Estado da Bahia.
1:000\$000 — 2.º PECULIO — Um terreno ao Snr. Seraphim Domingos Martins, residente em FREG. do RIBEIRÃO — Estado de Santa Catharina.
500\$000 — 3.º PECULIO — Um terreno ao Snr. Arischotto Antonio, residente em MONTE SIÃO Estado de Minas.

BONIFICAÇÕES

"A-C" — Emilia Accioly Rego, Rio de Janeiro, D. FEDERAL — Noemia Ferreira Costa, BOJURÚ, Rio Grande do Sul — D. Irene de Campos Rezende, Avenida Luiz Antonio, n. 281, S. PAULO — Edgar Teixeira Pinto, CAMPINAS, S. Paulo.

"B" — D. Francisca Lopes Mesquita, SÃO VICENTE, S. Paulo — D. Virginia Lopes Sant'Anna, Rua Victorino Camillo n.º 147, S. Paulo.

"D" — Antonio Rodrigues de Almeida, PORTO BELDO, Santa Catharina e uma caderneta suspensa.

IMPORTANTISSIMO

Os peculios da serie "D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações dirijam-se á SEDE ou ás AGENCIAS O agente nesta cidade, — ARNALDO CARVALHO.

CARLOS D'ALMEIDA & COMP.

107, Rua 1.º de Março, 107. — Rio de Janeiro

Commissões, consignações e conta propria. — Recebem á consignação, carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do país.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador*, para banha
Telegrammas: CAVADO Rio. — Caixa postal 305 — Teleph. Norte, 326

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

— DE —

JOAQUIM ESTEVÃO SOARES

Neste importante Armazem, montado a capricho, ha sempre variado sortimento, em grande stock, dos generos discriminados abaixo:

Xarque do Rio Grande, assucar grosso, sal grosso e fino, sabão de diversas marcas, oleo de ricino e oleo de amendoas, vinagre, soda caustica, phospho-tucum superior, farinha de trigo, drogas para foguetes, breu, alcatrão tintas, diversas, foguetes communs, café moído marca *F. Fiorenzano* e muitos outros artigos de primeira necessidade. Bellos e magnificos fogos de artificio! Tem tambem sempre á venda a magnifica cerveja Munich, marca *Excellente*, da nova fabrica de Adolfo Czernay de Joinville.

Preço ao alcance de todos.

LAGUNA — MERCADO — QUARTO N. 6.

Quadrinhas.

Senhores freguezes:

Nós vendemos bem barato,	Toda boa freguezia,
Nós vendemos bem pesado!	Que aqui vem nos visitar,
Pois aqui neste armazem	Acha logo o que escolher,
Tudo é bom e desejado!	Acha logo o que comprar!

Portanto:

Aqui estamos ás vossas ordens para servil-os!

Louça de granito

Chicaras brancas e pintadas, para chá e café; bellos assucareiros, bules, aparelhos decorados para café, pratos travessas rasos e fundos, pratos cobertos, terrinas, pratos fundos e rasos, jarros e bacias, aparelhos decorados para lavatorio.

Artigos finos proprios para presentes

Lindissimos vasos para flores, ricas garrafas de crystal lapidado e de vidro pintado para lavatorio, artisticos depositos de crystal e de vidro fosco para pó de arroz, jarras para agua, serviço para vinho, serviço para agua, porta-cartas de feitos diversos farinheiras, fructeiras de vidros de cores e de porcelana, garrafas para vinho, lamparinas, pratos de vidro, mantegueiras, compoteiras, copos e calices lapidados, cinzeiros de louça e de metal, bellissimos centros para mesa, paliteiros de metal branco e de biscuit, biscoiteiras a fantasia, copos de aluminio, tinteiros de crystal e nickelados, guarnições para barba e muitos outros artigos,

RECEBEU UM VARIADISSIMO SORTIMENTO A
PRECOS SEM COMPETIDORES

CASA ULYSSÉA

— DE —

ULYSSÉA & COMPANHIA

L A G U N A



Incommodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com

A Saude da Mulher

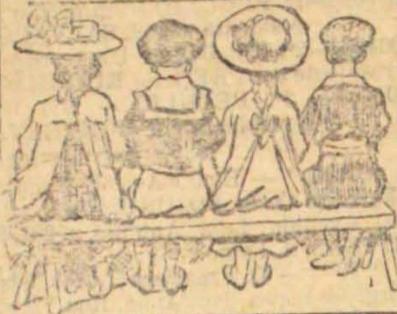
DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Cigarros Valeska -200 o maço H. Brasi

O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito

é o **Bromil**



DAUDT & OLIVEIRA - Rio

ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA



CURA:

**IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
— OU HEREDITARIA**

É tão saboroso como qualquer licôr de mesa
É ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

SECCOS E MOLHADOS
POR ATACADO E A VAREJO
TEIXEIRA & IRMÃO
Rua Gustavo Richardn.40

HUMBERTO ZANELLA & CIA.

Commissões, Consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Caixa Postal, no. 21

RUA GUSTAVO RICHARD, N. 132

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Sál de Mossoró, grosso e moído, em grande escala,
Farinhas de trigo das acreditadas marcas LILI e CLAUDIA,
CAFÉ E SABAO

Agentes dos vapores da firma F. Matarazzo & Comp. Lmt.
Laguna -- Estado de Santa Catharina

Guilherme H. Chaplin

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES

End. Tel. GUILCHAP

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE:

Folha de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaiada de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento Inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas Inglezas "Café", Louça "Meakins", Óleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars-White Label", Cerveja guinnessa "Cabeça de cachorro", Cognac "Renault" e "Jas Pennessy e Vo", Vermouth Italiano e francez, Angostura bitters, Vinho do Porto "Lagrima Christi" e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Champaigne "Viuva Cliquot" e "Bollanger", chá da India "Salada" e muitos outros artigos.

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "Internacional Correspondence Schools" (Escolas Internacionaes).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afeções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

OLIVEIRA & CASTRO

End. teleg.: OLIVEIRA

CAIXA POSTAL, 36

Importadores de seccos e molhados

Ruas Gustavo Richard 72 e Raulino Horn, 5

LAGUNA

ESTADO DE SANTA CATHARINA.

Conservas superiores, manteiga de pura nata, vinhos das mais acreditadas marcas, canetas-tinteiro, no hotel «Brasil.»

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

REPRESENTAÇÕES E AGENCIAS

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares
R. Cons. Mafra n. 33. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

FLORIANOPOLIS

Joinville

Laguna

Itajahy

R. do Principe, 47. Caixa n. 10 R. Raulino Horn, 33. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 24
VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de alumimio, phosphoros "Brilhante", saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo' sal de Mõssoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, "Veuve Cliquot", conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHARINA, DOS SEGUINTEs ARTIGOS.

Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

ARMAZEM IDEAL

Grande e variado sortimento de Seccos e Molhado, doces em calda, de coco, Cocada, Abacaxi, Pecego, Figos, Marmelada, Goiabada, Azeitonas, Azeite doce, superior "Sasso", Sardinhas, Leite condensado, Vinhos do Porto e de Fructas, Cognac Estrangeiro e Nacional, Cervejas, Cascatinha, Brahma, Antarctica, Hamburguesa, Louças, Vidros, Papel, Perfumarias, Ferragens, Tintas, Oleo, Cigarros, Phosphoros, Xarque, Kerosene, Sabão, Sal, Café, em grão e moído, Farinha de trigo, Manteiga em latas, Breu, Soda, Fios de Linho, Algodão, Tucum, Gravata e muitas outras miudezas, etc.

Em baixo do Hotel "Brasil" -- Caixa Postal 45.

Antonio Ignacio Machado

Laguna -- Estado de Santa Catharina

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA "PATRIA" DE FERNANDO BAINHA.